

Ampliação da Lucidez a partir da Autovivência de Sincronicidades

Expansion of Lucidity from Self-Experiencing Synchronicities

Ampliación de la Lucidez a partir de la Autovivencia de Sincronicidades

Débora Egypto Klippel*

* *Designer* e Empreendedora. Graduada em Desenho Industrial; Especialização em *Design Gráfico e Web*. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.
dkproexis@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Gatilho mnemônico
Holomemória
Linguagem Simbólica
Lucidez Conscencial
Parassincronicidade

Keywords

Consciential Lucidity
Holomemory
Mnemonic trigger
Parasynchronicity
Self-research
Symbolic language

Palabras-clave

Autoinvestigación
Gatillo mnemomónico
Holomemoria
Lenguaje Simbólica
Lucidez Conscencial
Parasincronicidad

Resumo:

A autora aborda neste artigo a vivência da sequência de sincronicidades que, através de repetição, possibilitou mapear um crescendo da tomada de lucidez quanto ao *momento evolutivo*. O objetivo é evidenciar os achados pesquisísticos quanto aos ganhos evolutivos promovidos pela autovivência de sincronicidades. Observou-se, na autopesquisa, que o fenômeno da sincronicidade promoveu a ativação de gatilhos mnemônicos favorecendo a autoconscientização seriexológica. A metodologia aplicada foi a atenção rigorosa, registro contínuo dos fatos e parafatos e análise dos dados considerando diferentes linguagens e interpretações quanto às múltiplas realidades e a tabulação dos dados. Ressalta-se a importância de ampliar as pesquisas e divulgá-las, de forma que abordem esse tema para desbravar cientificamente o parafenômeno da sincronicidade.

Abstract:

In this article, the author discusses the experience of a sequence of synchronicities that, through repetition, made it possible to map an increased lucidity about the *evolutionary moment*. The objective is to highlight the research findings regarding the evolutionary gains promoted by self-experiencing synchronicities. In this self-research, it was observed that the phenomenon of synchronicity promoted the activation of mnemonic triggers favouring seriexological self-awareness. The applied methodology included rigorous attention, continuous recording of facts and parafacts and data analysis considering different languages and interpretations regarding the multiple realities and data tabulation. The importance of expanding and disseminating the research is emphasized, so this topic can be tackled to scientifically explore the paraphenomenon of synchronicity.

Resumen:

La autora aborda en este artículo la vivencia de secuencia de sincronicidades que, a través de repetición, posibilitó mapear un creciendo de la adquisición de lucidez cuanto al momento evolutivo. El objetivo es evidenciar los descubrimientos investigativos cuanto a las ganancias evolutivas promovidas por la autovivencia de sincronicidades. Fue observada, en la autoinvestigación, que el fenómeno de la sincronicidad promovió la activación de gatillos mnemónicos favoreciendo la autoconcientización seriexológica. La metodología aplicada fue la atención rigorosa, registro continuo de hechos y parahechos, y análisis de los datos considerando diferentes lenguajes e interpretaciones cuanto a las múltiples realidades y a la tabulación de los datos. Se resalta la importancia de ampliar las investigaciones y divulgarlas, de forma que abarquen ese tema para desbravar científicamente el parafenómeno de la sincronicidad.

Artigo recebido em: 28.09.2020.

Aprovado para publicação em: 10.01.2021.

INTRODUÇÃO

Sincronicidade: Gatilho Mnemônico

Contexto. O megapensene trivocabular com o qual se inicia este artigo visa expressar o processo de vivência autopesquisística da autora quanto ao fenômeno das sincronicidades, considerando a possibilidade de desen-

cadear diferentes repercussões. No caso pessoal, ocorreu a ampliação de lucidez quanto ao direcionamento proexológico, o encaminhamento de reciclagens intraconscienciais e outras conjunções evolutivas.

Objetivo. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é evidenciar os achados pesqu coasticos quanto aos ganhos evolutivos promovidos pela autovivência de sincronidades favorecedoras da tomada de lucidez quanto ao momento evolutivo.

Apresentação. O artigo apresenta, segundo a autopesquisa realizada, a repercussão que a lucidez gera na ampliação do discernimento, na aplicação prática da autopesquisa através das sincronidades e no favorecimento da autoconscientização multidimensional e multiexistencial, e explicita a análise da autora quanto aos registros realizados durante cinco anos, de 2015 a 2020.

Metodologia. A metodologia aplicada foi a atenção rigorosa, o registro contínuo dos fatos e parafatos, a análise dos achados levando em conta diferentes linguagens e interpretações quanto às múltiplas realidades e a tabulação dos dados.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está organizado em 4 seções explicitando o percurso, o detalhamento e a metodologia de análise criada pela autora:

1. **Contextualização.**
2. **Registro de fatos e parafatos.**
3. **Sincronicidade e linguagem.**
4. **Momento evolutivo – trabalho realizado.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Sincronicidade. O estudo e registro das sincronidades exigem do pesquisador interessado motivação constante e acuidade na observação dos fatos. A pesquisadora, que tem como tema de pesquisa a comunicação multidimensional, busca a qualificação pessoal dentro da especialidade Cosmovisiologia. Segundo Vieira (2018, p 20.448):

Definilogia. A *sincronicidade* é a qualidade da realidade sincrônica ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, homócrina, tautócrona, contemporânea, interconeta, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro.

Diretriz. Através da observação de um padrão sincrônico entre *momento evolutivo pessoal*, período referente à vida da conscin no momento presente-vigente que reflete os movimentos e esforços pró-evolutivos de recins, recéxis, mudanças, posicionamentos e neoescolhas e o *trabalho realizado*, atividades ou tarefas exercidas pela conscin na Socin. O padrão de repetição dessa sincronia criou um mecanismo de ativação de lucidez, e serviu de *start* e diretriz, como seta que aponta a direção a seguir.

Padrão. Esse padrão sincrônico foi observado pela primeira vez, de maneira lúcida, no momento que a autora cursava a Escola de Personalidade Consecutiva (EPC), quando teve que elencar personalidade-chave para o cotejo da autopesquisa seriexológica.

Chancela. Uma das opções de personalidade-chave era Veronica Franco (1546–1591), cortesã do período da Renascença italiana. Considerada por alguns historiadores uma profeminista, foi personalidade que lutou pelos direitos e pela reconquista da voz feminina no Século XVI. Concomitantemente, em sua atividade profissional, a autora participou do trabalho intitulado “*Women’s Economic Empowerment: Feminist Analysis from Brics*” (Empoderamento Econômico Feminino: Análise Feminista dos BRICS), consistindo no *design* de *flyer* para uma feira sobre o empoderamento feminino que aconteceria na cidade de Nova Iorque.

Gatilho. Tal fato serviu de gatilho mnemônico ajudando no desencadeamento da pesquisa, no surgimento de novos dados e na ampliação do interesse no tema. A convergência *momento evolutivo pessoal-trabalho realizado* suscitou curiosidade, seria acaso a ocorrência simultânea desse tema, algo inédito na vida da pesquisadora?

Lucidez. A tomada de consciência pode favorecer o autoenfrentamento diante dos fatos e parafatos. No caso citado acima, serviu como chancela para o autoposicionamento seriexológico.

Cronêmica. A autoconscientização nem sempre ocorre de maneira imediata. Ligar os pontos exige paciência e atenção. Sugere-se manter os dados em arquivo ativo, pois a pesquisa contínua permite a ampliação de possível conteúdo encriptado, mesmo anos após o fenômeno inicial.

II. REGISTRO DE FATOS E PARAFATOS

Registrologia. A importância de registrar os fatos e parafatos denota postura pesquisística. Ao grafar, o pesquisador organiza os dados que posteriormente podem ser utilizados em pesquisas específicas, favorecendo a construção de aulas, artigos e livros.

Motivação. Eis a ocorrência de uma conversa com o professor Waldo Vieira (1932–2015), que motivou os registros realizados pela autora, conforme segue:

Ao questionar o professor sobre a temática parapsiquismo, ele olhou para mim muito sério e disse: “Você precisa ter atenção em tudo, se tropeçou numa pedra, no que você estava pensando? Qual era a cor da pedra? Foi um pássaro que te chamou a atenção? Qual era a cor do pássaro? Você precisa anotar e registrar tudo.” Colocando ainda mais energia, ele enfatizou “É idiota quem não anota, idiota, você entendeu?” Naquele dia deu-se a decisão íntima de andar, dali em diante, com caderno e lápis e que iria a partir daquele momento, registrar os fatos e parafatos que de algum modo me chamassem a atenção.

Diário de Registro. A ferramenta de registro de dados, no caso da pesquisadora, um caderno físico, permitiu manter a ordenação de maneira cronológica, além de favorecer a memória visual pessoal. Outras mídias mais modernas são até mais indicadas, e o pesquisador interessado deve buscar uma adequação ao seu *modus operandi* pessoal.

Memória. Ao grafar em papel, a pesquisadora observou que o condicionamento do ato de escrever, assim como a organização resultante da transposição da matriz mental para o papel, favorecia a memorização e a futura localização desses registros.

Ordem. A escolha de um único caderno de anotações para registros gerais também foi decisão posterior. Ao tentar separar cadernos por temas surgiu um problema: observou-se que as temáticas são entrelaçadas e complementares, separar era limitar o uso a uma única especialidade.

Cronologia. Um princípio básico também observado foi a ordenação cronológica dos dados. Ao compartimentar por temas perdia-se essa ordem dos fatos, o que dificultava o cruzamento e principalmente a localização visual dos assuntos grafados.

Atenção. Observou-se experimentalmente que o atributo da atenção é ampliado quando se precisa registrar. É interessante observar que esse hábito estimula a concentração e a lucidez diante da autoexperimentação, além de ampliar a autoconscientização perante as emoções, a multidimensionalidade e o corpo energético. Estar atento à realidade à nossa volta aproxima a conscin das vivências que, muitas vezes, poderiam passar despercebidas.

Repetição. Ao repassar determinada cena mentalmente durante a anotação, a pessoa também reforça o vinco do acontecimento na sua memória cerebral. Nesse momento é possível associar os atributos da atenção e do detalhismo, e com isso aprofundar nas autopercepções.

Dados. Essa base ainda bruta serve de insumo inicial. Ao se apropriar desse material, revisitá-lo e transcrevê-lo categorizando-o torna possível associar ideias a assuntos afins registrados. Para isso a autora utiliza outros suportes técnicos, como planilhas e arquivos digitais. Pouco serve anotar e não utilizar esse acervo de dados autopesquisísticos. Conforme observado a seguir:

“Quem não registra as parapercepções, não tem autoconfiança parapsíquica. É preciso o registro para fixar as lembranças mais sutis. Sem memória, ou a **tabulação dos registros**, não há desenvolvimento da autoconfiança parapsíquica” (Vieira, 2014, p. 1.439).

III. SINCRONICIDADE E LINGUAGEM

Parassincronicidade. A definição proposta pelo pesquisador Waldo Vieira apresentada adiante, se adequa à casuística vivenciada e relatada neste artigo, pois a pesquisadora observou que essa definição abarca a multidimensionalidade, fatos e parafatos. Com isso decidiu adentrar nessa camada mais específica das sincronicidades, tema chave da pesquisa efetivada. Transcrito abaixo a definição do neologismo:

A parassincronicidade é o conjunto dos fatos e parafatos, ideias, acontecimentos pequenos e grandes, aparentemente irrelevantes ou de grande representatividade insinuando-se para a consciência experimentadora como efeitos da conexão ou interrelação existente entre tudo no Cosmos, ultrapassando os princípios da Cronêmica (tempo) e da Proxêmica (espaço), proporcionando o entendimento da realidade multiexistencial da consciência, incluindo as realidades interativas (Vieira, 2018, p. 16.850).

Sincronicidade. Para Jung (2011, p. 75), “o princípio da sincronicidade nos afirma que os termos de uma coincidência significativa são ligados pela simultaneidade e pelo significado”, sendo também “uma relação subjetiva que só existe com respeito ao indivíduo que a experimenta”.

Vontade. Citado ainda por Jung (2011, p. 42), Alberto Magno (1193–1280), ao estudar o livro *Naturalia* de Avicena (980–1037), fala sobre a “magia”, e nesse caso se refere à força materializadora da vontade e que por si só, constrói paralelos ao criar alinhamentos com o fluxo do cosmos. Em suas palavras, “(...) a alma se acha, com efeito, tão desejosa daquela coisa que ela gostaria de realizar, que escolhe espontaneamente a hora astrológica melhor e mais significativa (...). Assim, é a alma que deseja uma coisa intensamente, que torna as coisas mais eficientes e mais semelhantes àquilo que surge. (...) Isto é, tudo o que a alma faz, com este fim em vista, tem a força propulsora e a eficácia para aquilo que a alma deseja”.

Posicionamento. O posicionamento mais cosmoético e proexológico, esse movimento evolutivo, ajusta empiricamente e lucidamente a força interna pessoal com o fluxo e ritmo primário do cosmos.

Virada evolutiva. Ao ler o primeiro relato sobre sincronicidade citado por Jung (2011, p. 31 a 33), onde ele narra o fato da chegada de um besouro na janela de seu consultório enquanto sincronicamente sua paciente relatava o sonho que havia tido com o mesmo tipo de inseto, observa-se que naquele momento acontecia uma interação tautócrona *besouro da janela–besouro do sonho*.

Hipótese. Uma hipótese é que esse acontecimento tenha sido provocado pela intenção de virada evolutiva, após a saturação quanto à postura estagnada que a própria paciente vivenciava e da qual não via mais saída. Essa tomada de lucidez foi favorecida pela ocorrência sincrônica dos fatos. Seria a sincronicidade acionada através desse posicionamento íntimo consoante à necessidade de mudança?

Autoexperimentação. Através de casos desse tipo e com olhar científico e questionador, busca-se compreender não somente os fenômenos, mas principalmente o efeito que eles causam em quem os vivencia. A pesquisadora buscou ampliar seu entendimento diante dos fatos e parafatos sincrônicos vivenciados, e com ajuda do trinômio *observação - análise - interpretação* aplicou na prática esse olhar pesquisístico através da Autoexperimentologia.

Observação. Estar atento a todos os sinais à volta, questionando o porquê de cada situação, pessoa, objeto, fato e parafato propicia um olhar minucioso do observador. Nesse sentido, frequentemente o cenário multidimensional está montado, e cabe ao pesquisador “erguer as cortinas” da lucidez parapsíquica. No caso pessoal da autora, no início da pesquisa a atenção esteve voltada apenas para a informação superficial, e em alguns casos, o aprofundamento da investigação era abortada pela reação psicossomática desencadeada pela empolgação.

Detalhismo. No entanto, a repetição dos fatos, o crescente interesse da pesquisadora e as reciclagens amplificadoras da maturidade consciencial permitiram maior detalhismo, atingindo níveis mais profundos de compreensão dentro do mesmo cenário apresentado. Em paralelo, foram intensificadas as leituras de obras sobre os temas *sincronicidade, linguagem, símbolos e analogias*, que estimularam um olhar multifacetado diante da diversidade de informações presentes em cada parafato.

Símbolo. A linguagem complexa das sincronicidades por vezes se apresenta de maneira simbólica, exigindo do pesquisador a capacidade de associar ideias através do neuroléxico pessoal. O desenvolvimento do pensamento analógico é indispensável para quem deseja ampliar as camadas de compreensão vivenciadas com o fenômeno.

Excertos. Para explicar o conceito de simbólica, são apresentados a seguir 3 excertos extraídos do *Tratado de Simbólica* de Mário Ferreira dos Santos (2007, p. 18 e 53):

1. “O ‘significado’ de um símbolo transborda as fronteiras do racional, atingindo camadas profundas da psique humana”.
2. “Símbolos são elementos recorrentes, que transmitem a ideia, a forma e imagem de outro objeto”.
3. “O símbolo tem função analógica, explicadora portanto. O símbolo oferece uma via explicativa (...) analogia de atribuição intrínseca, que revela, afinal um ponto de identificação com o simbolizado (...)”.

Linguagem. Observa-se, portanto, que o estudo da simbólica é matéria importante para significar e diferenciar os possíveis usos do símbolo enquanto linguagem, em especial quanto ao estudo das sincronicidades.

Habilidade. Verifica-se que a habilidade consciencial de significar a simbólica intrínseca das sincronicidades deve ser observada também pelo ponto de vista da Seriexologia. Alguns papéis desenvolvidos na Antiguidade favorecem essa manifestação, seja pelo ponto de vista *evocativo*, da criação de holopensene favorável às sincronicidades, e / ou *interpretativo*, da construção de raciocínio lógico e amarração de pontas do significado de um fenômeno.

Experimentador. Jung (2011, p. 45), expôs o seguinte sobre a relação entre o experimentador e o fenômeno que devido a “razões óbvias, uma operação cognitiva desta espécie é impossível para o puro intelecto, por isto o julgamento deve apoiar-se muito mais nas funções irracionais da consciência, ou seja, na sensação e na intuição”.

Paradigma. Jung não possuía conhecimento do Paradigma Consciencial, e é sabido que ao expandir a análise proposta incluindo o parapsiquismo laico, é possível um olhar racional e metodológico. A sensação pode ser mapeada através das sinaléticas energéticas pessoais, enquanto a *intuição* ultrapassa a realidade material e abarca a multidimensionalidade.

Simulcognição. A complexidade de um fenômeno de sincronicidade exige do pesquisador o uso das “antenas” e “para-antenas” para ser compreendido, analisado e estudado, pois a manifestação de tal fenômeno é multifacetada, podendo repercutir nos quatro veículos de manifestação: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.

Multifenomenologia. A sincronicidade também pode ser considerada multifenomenológica pois engloba inúmeros fenômenos parapsíquicos de modo simultâneo. Pode-se dizer que cada sincronicidade experienciada atinge uma ou mais categorias de fenômenos parapsíquicos. Nesse contexto, o mapeamento das sinérgicas pessoais favorece a segurança necessária para valorizar os fenômenos vivenciados.

Cosmoanaliticologia. Segundo Fernandes, (2018, p. 21.392):

“O estudo aprofundado da pararealidade homócrona (Parassincronologia) ocorrendo em determinado momento evolutivo é condição multidimensional complexa. Envolve inúmeras variáveis intervenientes de análise...”. Para quem deseja aprofundar as autopesquisas, a Cosmoanaliticologia é uma maneira adequada, pois abrange “as realidades e ideias afins concernentes ao universo da Multissincronologia”.

IV. MOMENTO EVOLUTIVO–TRABALHO REALIZADO

Hipóteses. A lógica e a racionalidade são imprescindíveis na hora da análise dos dados, sempre conjugado com o abertismo para lançar as hipóteses de pesquisa. Quando o tema é sincronicidade, fenômeno personalíssimo, que em sua maioria só faz sentido para a pessoa que a vivencia, pode parecer desconexo. Por tratar-se de fenômeno simulcognitivo, para que realmente faça sentido, é preciso compreendê-lo de modo integral.

Transcrição. Ao transcrever uma sincronicidade foi observado um *gap* nas informações comunicadas, pois os relatos tendem a minimizar a gama de repercussões energéticas sinérgicas aos fatos.

Casuística. Os fatos selecionados para análise representam uma categoria específica de sincronicidade vivenciada. A repetição e o conjunto de dados dentro do mesmo contexto facilitam o levantamento de hipóteses lógicas consistentes a respeito dos parafatos correlatos. Optou-se, então, por focar especificamente nessa listagem com intuito didático e expositivo.

Apresentação. A análise é feita em duas partes: 1. Listagem detalhada de 8 sincronidades; 2. Seleção das 3 ocorrências mais relevantes, sendo então transcritas em forma narrativa para aprofundar o estudo de conteúdo nestes casos.

Quadro. No Quadro 1 estão dispostas as sincronidades selecionadas, descritas em termos destes cinco parâmetros: 1. Data; 2. Momento evolutivo pessoal; 3. Trabalho realizado; 4. Observações sobre os fatos e parafatos; 5. Palavra-chave (holopense).

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DAS SINCRONIDADES ANALISADAS

Ano	Momento Evolutivo Pessoal	Trabalho Realizado	Observações	Palavra-Chave
2016	Entrada no voluntariado da CONSECUTIVUS, IC especialista em memória.	Nome do Projeto: Memória Viva. Empresa: Andrade Gutierrez. Criação de identidade visual, site “museu virtual” e livro.	Sensação de acerto e alinhamento entre voluntariado e proéxis.	Holomemória.

Ano	Momento Evolutivo Pessoal	Trabalho Realizado	Observações	Palavra-Chave
2017	Definição de personalidade-chave na autopesquisa seriexológica, dentro da <i>Escola de Personalidade Consecutiva</i> . Obs. No mês de março.	Nome do Projeto: <i>Women's Economic Empowerment: Feminist Analysis from BRICS</i> . Instituição: BRICS. <i>Design</i> de flyer para feira em Nova Iorque sobre o empoderamento feminino.	Convergências indicando necessidade de a autora estudar esse perfil de personalidade que historicamente trabalhou para a reconquista da voz <i>feminina</i> .	Autopesquisa Seriexológica.
2017	Início da Consciencioterapia.	Nome do Projeto e Instituição: <i>Neosynapsis</i> (Escola de educação emocional). Criação de identidade visual da marca: " <i>Neosynapsis</i> , educação para vida toda".	Início da construção de neossinapses necessárias para a solidificação das recins. Ampliação do amparo para o autoenfrentamento necessário.	Recin.
2018	Finalização da obra de construção da residência pessoal. Obs. No mês de dezembro.	Nome do Projeto: <i>Cement</i> (Cimento). Instituição: WBCSD. Diagramação de relatório sobre o impacto ambiental.	A importância de um local próprio para solidificar as escolhas e conquistas evolutivas.	Base física.
2018	Engajamento na internacionalização da Conscienciologia. Participação no <i>Encontro dos Intermistivistas 2018</i> - Estrasburgo. Elaboração da capa do <i>Glossary of Essencial Conscienciology Terms</i> . Lançamento da versão em inglês do livro <i>O Pequeno Pesquisador</i> , de autoria desta pesquisadora. Obs. No mês de novembro.	Nome do Projeto e Empresa: <i>Helper</i> . Criação de identidade visual da marca: " <i>Helper</i> , cuidando para você atuar".	<i>Helper</i> , significa amparador em inglês. Expansão das sinaléticas e da lucidez ao atuar nesses trabalhos (momento evolutivo). Percepção da necessidade de investimento na área internacional da Conscienciologia. Aportes e amparabilidade intensificada.	Internacionalização da Conscienciologia.
2019	Participação da <i>VII Semana de Autopesquisa Seriexológica</i> – Especialidade Holobiográfica. Assunção das especialidades holobiográficas Parapsiquismo e Arte para apresentação no evento.	Nome do Projeto e empresa: <i>Asense</i> . Criação da marca e Identidade visual <i>ASense</i> (sensitiva).	A importância de assumir a especialidade do Parapsiquismo e da Arte, sem muletas ou misticismo. Repercussões energéticas de estados alterados de consciência (EAC).	Especialidade Holobiográfica.
2020	Viagem aos EUA com visita	Nome do Projeto: Legislação	Abertismo genuíno diante	Politicologia

Ano	Momento Evolutivo Pessoal	Trabalho Realizado	Observações	Palavra-Chave
	a Washington, e imersão no holopense da democracia. Leitura do livro <i>Ascensão de Athenas</i> . Convite para escrever capítulo de livro sobre a Grécia. Obs. No mês de janeiro.	Ambiental. Instituição: BRICS. <i>Design</i> de infográfico sobre as políticas globais ambientais, com foco na sustentabilidade.	do tema política, o que antes gerava aversão. Percepção do envolvimento com política, democracia e legislação em vidas passadas. Uma das hipóteses relativas à localização seria a Grécia.	e autoenfrentamento.
2020	Reaprovação do tema de verbete <i>Traje Retromnemônico</i> . Início das heteropesquisas sobre a vestimenta para a <i>II Noite de Gala Mnemônica</i> Obs. No mês de março.	Nome do Projeto: <i>Book História da Marca</i> . Empresa: Osklen. Diagramação de livreto contendo biografia e referências visuais e pictográficas da marca de moda carioca.	Possível envolvimento no universo da moda em vidas pregressas. Facilitadora das heteropesquisas retrocognitivas.	Plasmagem heterorretrocognitiva.

Destaque. No intuito de contextualizar as experiências citadas serão destacados três casos para explorar, de maneira resumida, os cenários vivenciados. Essa transcrição, escrita em primeira pessoa, busca traduzir de maneira mais fidedigna as vivências e as repercussões. As experiências selecionadas se encontram em ordem cronológica e, também apresentam um crescendo de tomada de lucidez.

HOLOMEMÓRIA – ANO 2016

Ao iniciar o projeto para Andrade Gutierrez, que tinha como objetivo reunir o acervo da história da empresa para o aniversário de 70 anos, junto com o selo comemorativo nomeado Projeto Memória Viva, não fazia ideia que um dia iria voluntariar numa Instituição Conscienciocêntrica cuja especialidade é Holomemória. O Projeto Memória Viva, o primeiro projeto que eu realizei depois de mudar para Foz do Iguaçu em 2015, ficou comigo aproximadamente um ano e meio. Durante esse período, por intermédio de colegas do IIPC e por ter habilidade com gráficos, voluntariei em projetos avulsos, desenhando grupocarmogramas da Emily Hobhouse (1860–1926), Barão de Mauá (1813–1889) e Marie Corelli (1855–1924), mesmo antes de cogitar me vincular à CONSECUTIVUS.

Nesse ponto me questiono como se plasma tal sincronicidade de entrelinhamento do momento evolutivo com o trabalho na Socin? Com baixa lucidez sobre tal realidade, observa-se após a ocorrência, uma bússola sinalizando uma possibilidade do caminho a seguir. Hoje percebo que a questão da memória está diretamente ligada à minha proéxis atual e ingressar nesse voluntariado acelerou a recuperação de cons e as recins necessárias para o autoempreendimento evolutivo.

Essa aproximação com a CONSECUTIVUS durou cerca de um ano, em paralelo à realização do projeto Memória Viva. A marca tem como símbolo um M, montado com as formas geométricas do tangram, quebra-cabeça chinês. Nesse ponto, outra curiosidade é que essa analogia do quebra-cabeça é também utilizada ao estudar vidas passadas, pois costuma-se dizer que as informações retrobiográficas são fragmentos e é necessário, para uma compreensão mais ampla, montar o puzzle com as informações coletadas. Além da

marca, desenvolvi o projeto gráfico do museu virtual e do livro da biografia da empresa e seus sócios. Observem que tanto o termo “museu” como “biografia”, são objetos de pesquisa comuns aos seriexólogos.

ESPECIALISMO HOLOBIOGRÁFICO – ANO 2019

No início de 2019 me posicionei intimamente para fazer parte do quadro de professores da VII Semana de Autopesquisa Seriexológica, que tinha como tema central “Especialidade Holobiográfica”. Para o evento, era necessário desenhar uma timeline com os períodos históricos e papéis sociais onde estivemos presentes, por hipótese, ao longo das nossas múltiplas existências. Através desse retrato, e com base em autopesquisas prévias, seria possível elencar uma especialidade pessoal. No meu caso os holopenses mais presentes ao longo da seriéxis foram arte e parapsiquismo. Com a necessidade de apresentar esse resultado no evento, foi preciso reorganizar e ir ainda mais a fundo na autopesquisa, o que favoreceu as evocações e sincronidades pré-evento.

Em paralelo surgia o projeto da criação da identidade visual da marca **Sensitiva**, que depois veio a se tornar ASense. Durante toda a negociação e antes mesmo de iniciar o projeto, pude identificar um padrão específico de estado alterado de consciência (EAC). Interessante ressaltar que Sensitiva é sinônimo de médium, de parapsíquica. É curioso observar que o nome da empresa do meu cliente, uma marca comercial, denotava um papel específico e que muito possivelmente exerci em várias vidas. Outra leitura plausível refere-se ao fato do nicho de negócio se tratar de um grupo de anestesiológicos, e os fenômenos que mais repercutiram em mim foram os EAC como o efeito de entorpecimento. Uma última análise, percebida somente em 2020, foi o fato de o nome da empresa ter sido modificado para **ASense**, tornando-se um acrônimo para a minha especialidade: “A” - Arte, e “Sense” - Parapsiquismo.

POLITICOLOGIA E AUTOENFRENTAMENTO – ANO 2020

Resolvi investir na qualificação da língua inglesa enquanto passava as férias de final do ano 2019 com minha família que reside na Califórnia, EUA.

Durante minha estadia percebi uma intensificação sobre assuntos relacionados à política atual dos Estados Unidos da América. Meu cunhado, que adora o tema, fazia questão de abordar o assunto sempre que possível. Muitas vezes enquanto pegava carona com ele para a universidade, num percurso aproximado de quarenta minutos, era o que debatíamos. Em meados de janeiro, embarquei para Washington, na costa oposta à da Califórnia. Eu e meu duplista fomos recepcionados por nosso colega conscienciólogo Luciano Melo, e mesmo após passarmos a madrugada viajando, optamos por ir direto conhecer a capital. Nesse primeiro dia, apesar de exausta, estava empolgada, e algo inusitado aconteceu: meus olhos lacrimejavam intensamente sem qualquer motivo. Registramos em foto este fato. Conhecemos alguns marcos históricos da democracia americana, vi o original da Constituição no Arquivo Nacional, conheci a Biblioteca do Congresso onde visitei o acervo de Thomas Jefferson (1743-1826), que muito me impactou, e outros locais também recheados de temas e alegorias nas ambientações contendo Sólon (638-558 a.e.c.), Licurgo (Séc. VIII a.E.c.) e outros ícones da origem da democracia ocidental. A cidade comemorava os 100 anos do sufrágio e tive oportunidade de visitar algumas exposições temporárias sobre o tema da inclusão da mulher. Foram três dias intensos entre o universo da democracia, temas sobre liberdade de gênero e de raça e debates noite adentro sobre o doutorado em Política Internacional do nosso colega Luciano.

Nesse período nos EUA, o MnemoBook (grupo de leitura da CONSECUTIVUS) tinha como livro “Ascensão de Athenas”, e justamente lia sobre Sólon e o início da democracia. Já de volta à Califórnia, durante a tenepes, percebo um aporte energético e um desbloqueio aparentemente de nóculo mnemônico, e naquele mesmo dia 16 de janeiro de 2020, ao conversar com uma amiga, disse: “agora estou pronta para entender o que for preciso sobre política. Não vou mais me esquivar. Imagino que isso faça parte da minha Pré-Intermissiologia”. Algumas horas depois recebo um e-mail de um novo trabalho, cujo tema era “Legislação Ambiental”. As primeiras reuniões, ainda nos EUA, foram com doutores em política internacional, o que permitiu uma imersão no tema. Considerei um mega-aporte e aproveitei ao máximo para entender do assunto que sempre me gerou aversão. Nesse dia uma série de outras sincronidades numéricas e geométricas foram observadas. Esse corredor de sincronidades foi o mais intenso e lúcido no que diz respeito ao timing do fenômeno experienciado.

Contextualização. Mesmo após a apresentação dessa série de sincronidades na *VIII Semana de Auto-pesquisa Seriexológica –Teáticas da Holomemória*, cotejando o momento evolutivo com o trabalho realizado, foi observado que os fenômenos continuaram. No exato dia que a pesquisadora começou a escrever este artigo, seu primeiro artigo científico, deu início a um novo trabalho em seu escritório que seria a diagramação de um *Artigo Científico*, trabalho inédito nos seus 20 anos de profissão. Para o cliente IC’S (Instituto Clima e Sociedade) e com o tema “Energia e Desenvolvimento”, escrito pelo físico José Goldemberg (1928–) da Universidade de São Paulo (USP). Observa-se que as palavras são familiares aos conscienciólogos: *Instituições Conscienciocêntricas* (Ics), e Energia. Essa segunda camada de interpretação ainda precisa ser explorada com maior atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Continuidade. Os próximos passos almeçados na continuação da pesquisa são: ampliar a compreensão do mecanismo desencadeante de sincronidades e parassincronidades, desenvolver o detalhismo na análise das informações captadas que favorecem a autopesquisa, e elaborar metodologia funcional para registro e análise dos fatos.

Limpidez. A evolução da comunicação através da expressão da linguagem ocorre à medida que se aprende a interpretar cada vez mais precisamente o conteúdo das informações independente da roupagem, adorno, símbolo, signo, analogia ou representação que a mensagem possa assumir. Enquanto a expressão e a manifestação pessoal ao transmitir uma mensagem precisa comunicar de maneira límpida e direta, onde o receptor compreenda sem a interferência de filtros pessoais, o sentido absoluto contido na mensagem que se quer comunicar.

Comunicologia. A capacitação dos atributos de comunicação evolui de maneira paradoxal, pois é preciso *ampliar* o dicionário cerebral para captar mais informação e assim *reduzir* o uso da linguagem conotativa ao transmiti-la.

Parapsiquismo. O preparo do indivíduo não é só cognitivo, mas parapsíquico. Tal habilidade comunicativa entende ser vivenciada de modo pleno somente quando alcançar o Conscienciês, como sugere Vieira:

Segundo a Mentalsomatologia, quando nos manifestamos de corpo mental isoladamente, o paracorpo do autodiscernimento, com ampla lucidez, o fator tempo, a forma e os símbolos parecem desaparecer. Daí surgem as sutilezas do *Conscienciês* e descobrimos, em patamar mais elevado, a **parassincronicidade** (Vieira, 2014, p. 401).

Linguagem. Diante das autoexperimentações e ampliação do entendimento proporcionado pela pesquisa realizada, seguindo a picada aberta por Jung que, apesar de toda limitação e o anacronismo do paradigma materialista vigente da época, cunhou o termo *sincronicidade* e grafou obra de referência sobre o tema, a autora considera de suma importância a realização de pesquisas e publicações de artigos e gescons com intuito de expandir a compreensão sobre essa *linguagem multidimensional* pela ótica do neoparadigma consciencial, ampliando sobremaneira a compreensão do assunto.

Posicionamento. O trabalho até aqui realizado propiciou avanço pessoal quanto à racionalidade e ao pensamento lógico no decorrer dos 5 anos de pesquisa. Foi possível tabular e explorar um fenômeno parapsíquico de maneira científica, aplicando a observação, repetição e análise dos dados. Através dessa formatação, viabilizando o *crescendo da autolucidez*. Percebeu-se o movimento autoevolutivo pró-recinológico e sinergismo entre posicionamento mais cosmoético e aumento do fluxo das sincronicidades.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes, Pedro; *Taxologia das Sincronicidades***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.392 a 21.400.

2. **Ferreira dos Santos, Mário; *Tratado de Simbólica***; int. Luís Mauro Sá Martino; revisor Jessé de Almeida Primo; 1 Vol.; 346 p.; 7 seções; 46 refs.; 2 anexos; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2007; páginas 1 a 346.

3. **Jung, Carl Gustav; *Sincronicidade (Die Dynamik des Unbewussten (Band 8) III-Synchronizitat als ein Prinzip akausaler Zusammenhänge)***; trad. Mateus Ramalho Rocha; 144 p.; 2 caps.; 2 illus.; 21 x 14 cm; br.; 16ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 31 a 33, 42 e 45.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 338 a 341.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 401, 1.439 e 1.466.

6. **Idem; *Parassincronicidade e Sincronicidade***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.850 a 16.853 e 20.448 a 20.451.

